

Na luta contra a corrupção

# Pela transparência

O ato público pode ser visto por mais de 50 mil pessoas no TCI

EVELINE ZERIO

Da Gazeta de Piracicaba  
eveline.zerio@gazetadepiracicaba.com.br

**P**ara despertar na sociedade piracicabana o sentimento de repúdio à corrupção, que existe no governo federal, estadual e municipal, e também para exigir que os municipais instalem as propostas já aprovadas na 1ª Conferência Municipal sobre Transparência e Controle Social de Piracicaba (Consocial), realizada em outubro, aconteceu, ontem (9), o 1º Ato Público Piracicaba Contra a Corrupção - evento promovido por várias entidades e por cidadãos independentes.

De acordo com organizadores do ato, mais de 50 mil pessoas puderam conferir as atividades desenvolvidas na praça em frente ao Terminal Central. Teatro, apresentações musicais, distribuição de material educativo, debates e mesas redondas foram apenas algumas das ações. "Diretamente, acreditamos que mais de três mil pessoas puderam ser abordadas por nós voluntários, mas aqui é um corredor movimentado e muita gente passa,

NÚMERO

**50 mil**

pessoas

Passaram pela praça do TCI durante o Ato Piracicaba Contra a Corrupção, realizado ontem (9)



Voluntários abordavam as pessoas para esclarecer sobre o movimento contra a corrupção

olha, conversa e quer saber mais sobre o assunto", disse Juan Sebastianes.

Vilma Célia Pereira foi uma dessas pessoas, que passando pelo TCI, parou para conferir a movimentação. "A realização desse ato é excelente. O povo tem que acordar e exigir transparência aos nossos políticos. Há muita corrupção e muito o que fazer contra isso", disse a auxiliar administrativa.

A jovem Marina Riccioli Antunes também estava de olho no movimento. "Estou dando uma olhada no que está acontecendo. Deixei meu email para mais informações e sobre outras ações também", comentou a estudante.

## AÇÕES

Renato Morgado, da Imafloira, uma das associações que organizou o ato, disse que a intenção foi mostrar para a sociedade civil que ações foram feitas em políticas públicas para criar instrumentos de transparência e controle social. "A 1ª Conferência Municipal sobre Transparência e Controle Social de Piracicaba (Consocial)

foi realizada para aprovarmos propostas contra a corrupção e em favor de transparência nas contas públicas. Agora é sensibilizar a sociedade e exigir do prefeito e da Câmara de Vereadores de Piracicaba a implementação das 20 propostas aprovadas no conselho".

O evento foi também organizado pela Pasca, Casvi, Associação 1º de Maio, SPPA, OAB, Amapira, Cia de Teatro Zarastusta e Fórum Municipal de Direitos Humanos e também por cidadãos civis.

Carlos Valério, voluntário civil do ato, explicou que inúmeras formas foram criadas por eles para abordar diferentes públicos. "Tivemos a participação de crianças, estudantes e até idosos que se interessaram pelo assunto e aproveitaram a oportunidade para deixar o seu recado estampado no mural que criamos, contra a corrupção".

Os voluntários também exemplificaram direitos e deveres de cidadãos, bem como a obrigatoriedade do governo em divulgar os gastos públicos. "Na cartilha distribuída

gratuitamente há textos que explicam para que serve a verba do governo e onde deveriam ir o dinheiro de nossos impostos", completou Sebastianes.

Pristukka Goies, da Cia Zarastusta de Teatro, afirmou que a performance da dupla de atores, feita com o ator André Moura, foi para alertar a população sobre cenas do cotidiano, que, muitas vezes, passam despercebidas. "Tentamos abrir os olhos de coisas que acontecem diariamente, como favorzinhos que muita gente faz em troca de dinheiro", comentou a atriz voluntária.

A aula com o professor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Marcos Sorrentino, e com o juiz federal João Carlos C. de Oliveira, sobre as políticas públicas e transparência, foi bastante aguardada pela população. "É a primeira vez que fizemos o ato e acreditamos que muita gente ficará de olho nas ações a partir de então. A aula foi bastante clara e educativa e contribuiu muito com as nossas ações", afirmou Valério.

Claudio Coradini